

DESLUMBRAMENTO PARAPSÍQUICO (PARAPERCEPCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *deslumbramento parapsíquico* é a atitude ou condição da conscin jejuna paraperceptiva, homem ou mulher, caracterizada pela interpretação de parafenômenos carregada de entusiasmo e empolgação, diante das repercussões holossomáticas, em detrimento do aprofundamento mentalsomático no conteúdo parafenomênico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *deslumbrar* vem do idioma Espanhol, *deslumbrar*, “maravilha”, e esta de *lumbre*, “luz”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* procede também do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Encantamento paraperceptivo. 2. Deslumbre parafenomênico. 3. Maravilhamento parapsíquico.

Neologia. As 3 expressões compostas *deslumbramento parapsíquico*, *deslumbramento parapsíquico transitório* e *deslumbramento parapsíquico contínuo* são neologismos técnicos da Parapercepcioologia.

Antonimologia: 1. Veteranismo parapsíquico. 2. Ponderação parapsíquica. 3. Pesquisa parafenomênica.

Estrangeirismologia: o *lobby* místico das pessoas; o *talk show* ressaltando os supostos talentos parapsíquicos em rede televisiva; o *trade show* das feiras místicas; a necessidade do *upgrade* parapsíquico; o *modus operandi* da conscin; os *feedbacks* reforçando a euforia.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Deslumbramento: ofuscamento paraperceptivo*.

Coloquiologia: o ato de *carregar nas tintas* ao falar.

Ortopensatologia: – “**Deslumbramento.** A tendência de todo **deslumbramento** é conter alguma verdade não vista”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da imaturidade; o pensene carregado no *sen*; o holopensene da carência; os egopenses; a egopensenidade; o holopensene pessoal do estrelismo; o holopensene competitivo; o holopensene pessoal da sedução holochacral; o holopensene da pseudosuperioridade.

Fatologia: o deslumbramento parapsíquico; a superficialidade das parapercepções; a imaturidade parapsíquica; a desatenção prejudicando a observação dos detalhes; o deslumbre ofuscando a própria percepção; a precipitação no comunicar; a necessidade de falar sem antes refletir sobre a autovivência; a verborragia; a desatenção ao detalhismo; os deslumbramentos durante as primeiras parapercepções; o estado de euforia diante do parafenômeno; os constrangimentos devido à empolgação após a parapercepção; os deslumbramentos com as ilusões intra e extrafísicas; a exaltação podendo comprometer a qualidade da assistência; as gafes pelo entusiasmo fora de contexto; a necessidade da autoobservação nas interrelações; a ausência de ponderação ao falar da experiência parafenomênica; as reações instintivas; a utilização dos talentos parapsíquicos visando ao próprio ego; o restringimento do entendimento da compreensão mais profunda da situação; o preenchimento ectópico da carência energética; a falta de autoparaperceptibilidade devido

ao uso anticosmoético; a autocrítica favorecendo a superação do deslumbramento parapsíquico; a espetacularização do parapsiquismo; a exibição do parapsiquismo; as fraudes para deslumbrar o público; as muletas místicas; o autodiagnóstico da manifestação do deslumbramento; a manipulação consciencial através das energias sendo motivo de orgulho; a necessidade da aplicação da racionalidade ao vivenciar os parafenômenos; o mapeamento do momento da manifestação do deslumbramento mais evidente; a identificação dos perfis de conscins afeitas ao encantamento parapsíquico; a correlação com traços da personalidade potencializadores do fascínio; o deslumbramento confundido com felicidade, bom humor e entusiasmo, demonstrando falta de aprofundamento no autoconhecimento; a evitação de fantasiar as vivências; o ato de querer chamar atenção; a constatação da necessidade de aprovação quanto às próprias experiências; a evidência de carência de energia e atenção; a necessidade de heteraceitação; a criticidade permanente evitando distorções; o ineditismo da primeira experiência parapsíquica; o ato de falar com a pessoa certa, no momento certo, na hora certa, com a energia certa e foco assistencial ao vivenciar o parafenômeno; a aprendizagem do senso autocrítico e reflexivo; a identificação dos ganhos secundários; a crise de crescimento do deslumbrado desiludido; a reflexão sobre as possíveis consequências da explicitação da informação obtida; a redução do imediatismo; o controle da impulsividade; a acalmia de observar passo a passo o experimento; a saída da superficialidade; a tranquilidade na extração do conteúdo da mensagem após a vivência do parafenômeno; a reeducação consciencial.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a atitude parapsíquica passiva e doentia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal com mapeamento não compreendido e não valorizado; os fenômenos parapsíquicos naturais considerados sobrenaturais e incompreendidos pela Humanidade; o parapsiquismo com leitura precipitada pelo deslumbramento; os males do exibicionismo parapsíquico promovido pelos guias extrafísicos amauróticos; o pedágio parapsíquico; a evolução energossomática; a superação das paragafes; a identificação do gargalo no desenvolvimento parapsíquico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imaginação-alienação*; o *sinergismo autexperimentação-autorreflexão-autocriticidade*; o *sinergismo domínio energético-equilíbrio psicossomático*.

Principiologia: o *princípio de pensar antes de falar*; o *princípio cosmoético de abster-se diante da dívida*; o *princípio da descrença* (PD) substituindo todo tipo de idolatria.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos parafenômenos.

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas* alertando sobre as consequências da utilização indevida das energias conscienciais; a *teoria da autonomia parapsíquica*.

Tecnologia: a *técnica de ouvir mais e falar menos*; a *técnica dos 20 EVs diários*; a *técnica da desassim*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da qualificação da intenção*; a *técnica do mapeamento pensênico*; a *técnica da evitação da lavagem cerebral*; a *técnica da evitação das automimeses dispensáveis*.

Voluntariologia: o *convívio no voluntariado* contribuindo para a superação do deslumbramento parapsíquico, através de reflexões e debates.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico do uso mal intencionado das ECs*; o *efeito contagiante do heteroparapsiquismo*; o *efeito das expectativas frustradas*; os *efeitos da ausência de autocientificidade na interpretação dos parafenômenos*.

Neossinapsologia: os apriorismos atravancando a dinâmica geradora de neossinapses; as *neossinapses geradas pelas experiências parapsíquicas*; as *neossinapses geradas pelos extrapo-*

lacionismos parapsíquicos; as neossinapses adquiridas através do autodiscernimento quanto aos parafenômenos; as neossinapses geradas pelas crises de crescimento.

Ciclogia: o ciclo refletir antes–falar depois; o ciclo do desenvolvimento autoparapsíquico; o ciclo vivências parapsíquicas–registros pessoais; a homeostasia através do domínio do ciclo assim-EV-desassim; o ciclo de extrapolicionismos parapsíquicos.

Enumerologia: a supervalorização; o estrelismo; o exagero; a dramatização; a dispersão; o apriorismo; a instabilidade.

Binomiologia: o binômio assim-desassim; o binômio autocontrole-autodisciplina; o binômio vivência do parafenômeno–discrção; o binômio autoobservação-autorredução; o binômio admiração-discordância; o binômio autoparapsiquismo-emocionalismo; o binômio ausência de parapsiquismo–fingimento.

Interaciologia: a interação recin–interassistencialidade–amparo extrafísico.

Crescendologia: o crescendo trabalho diário com as energias–desenvolvimento parapsíquico.

Trinomiologia: o trinômio autodisciplina-registro-autopesquisa; o trinômio patológico conscin vaidosa–assediador–assistido manipulável.

Polinomiologia: a profilaxia do polinômio impulsividade-ansiosismo-deslumbramento-superficialidade-dispersão; o polinômio autoimagem distorcida–baixa autestima–subserviência–submissão–canga; o polinômio raciocinar-reciclar-reeducar-repensar.

Antagonismologia: o antagonismo exibicionismo / discrção; o antagonismo deslumbramento / autocríticidade; o antagonismo emoção / discernimento; o antagonismo autocentragem / gurulatria; o antagonismo idolatria / Descrenciologia; o antagonismo guru / amparador.

Paradoxologia: o paradoxo da solidez do parapsiquismo sutil; o paradoxo de o sensitivo com abertura parapsíquica poder manter vivências multidimensionais ainda superficiais; o paradoxo de quanto mais a conscin parapsíquica percebe, menos pode comunicar as parapercepções; o paradoxo de os fenômenos mais marcantes poderem ser os mais sutis.

Politicologia: a evolucionocracia; a parapsicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pessoal, evolutivo e parapsíquico aplicada à superação do encantamento diante aos parafenômenos.

Filiologia: a neofilia; a parafenomenofilia; a experimentofilia; a conscienciofilia; a fantasiofilia; a idolofilia; a energofilia.

Fobiologia: a autopesquisofobia; a autocríticofobia; a cosmoeticofobia; a raciocinofobia; a leituofobia; a reciclofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da distorção da realidade; a síndrome do oráculo; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: a mania de querer aparecer; a gurumania.

Mitologia: o mito de os amparadores serem seres divinos; o mito do dom parapsíquico; o mito das verdades reveladas.

Holotecologia: a psicossomatoteca; a energeticoteca; a parapsicoteca; a tenepessoteca; a consciencioteca; a parafenomenoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Parapercepciologia; a Recexologia; a Parafenomenologia; a Intencionologia; a Autorreeducaciologia; a Parapatologia; a Autenganologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia; a Conviviologia; a Energossomatologia; a Multidimensionologia; a Temperamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin deslumbrada; a conscin jejuna parapsíquica; a isca humana inconsciente; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assistido sem juízo crítico; o assistente; o manipulador; o guru; o místico; o idólatra; o fã; o acoplamentista; o puxador de palmas; o intermissivista; o cognopoli-

ta; o duplista; o escritor; o proexista; o evoluciente; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a assistida sem juízo crítico; a assistente; a manipuladora; a guru; a mística; a idólatra; a fã; a acoplamentista; a puxadora de palmas; a intermissivista; a cognopolita; a duplista; a escritora; a proexista; a evoluciente; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens gurulatricus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: deslumbramento parapsíquico *transitório* = a vivência com empolgação dos parafenômenos de maneira passageira, em fase de superação; deslumbramento parapsíquico *contínuo* = a vivência com empolgação dos parafenômenos de maneira diuturna, sem a necessária reflexão e planejamento de superação.

Culturologia: a cultura do fenômeno pelo fenômeno; a cultura da irreflexão; a cultura da sedução holochacral; a cultura do autaperfeiçoamento contínuo.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o deslumbramento parapsíquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amigo parapsíquico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Ansiosismo paraperceptivo:** Ansiosismologia; Nosográfico.
03. **Autoconhecimento parapsíquico:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autoparapsiquismo artístico-místico:** Autoparapercepcilogia; Nosográfico.
05. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
06. **Discrição parapsíquica:** Parapsiquismologia; Homeostático.
07. **Distorção parapsíquica:** Parapercepcilogia; Nosográfico.
08. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepcilogia; Nosográfico.
11. **Labilidade parapsíquica:** Parapercepcilogia; Nosográfico.
12. **Paragafe:** Extrafisicologia; Nosográfico.
13. **Parapsiquismo:** Parapercepcilogia; Homeostático.
14. **Show antiparapsíquico:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do oráculo:** Parapatologia; Nosográfico.

PARA A SUPERAÇÃO DO DESLUMBRAMENTO PARAPSÍQUICO FAZ-SE NECESSÁRIO O DESCONDICIONAMENTO DE COMPORTAMENTOS, POSTURAS, REAÇÕES E HÁBITOS, EM PROL DA RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda permanece eufórico e deslumbrado diante dos fenômenos parapsíquicos? Identifica a necessidade de superação? Quais ações vem realizando visando à evolução parapsíquica?

Bibliografia Específica:

1. **Justi, Almir; Lascani, Amim; & Rossa, Dayane;** Orgs; *Competências Parapsíquicas: Técnicas para o Desenvolvimento do Parapsiquismo Interassistencial*; 556 p.; 5 seções; 48 caps.; 500 enus.; 2 escalas; 2 esquemas; 3 estatísticas; 8 fotos; 1 gráf.; 124 ilus.; 8 microbiografias; 216 planilhas; 99 tabs.; 163 refs.; epíl.; glos. 207 termos; 2 anexos; 5 apêndices; alf.; 28,5 x 21,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 28 a 30.

2. **Lavôr, Luciana Cordeiro Faria de;** *Técnicas para a Autossuperação do Deslumbramento: Uma Experiência Pessoal*; Artigo; V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica & I Congresso Internacional de Autopesquisologia; Foz do Iguaçu, PR; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 *E-mail*; 15 enus.; 13 notas; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 67 a 75.

3. **Rossa, Dayane;** *Agudização do Autoparapsiquismo a partir das Renovações Intraconscienciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 19; N. 2; 1 *E-mail*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2015; páginas 143 a 155.

4. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 502.

J. C. N.